

2011 UM ANO DE AVANÇOS PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA

Economia Solidária em Desenvolvimento no Contexto do Plano Brasil Sem Miséria

POR EQUIPE SENAES

Em 2011, a realização do Programa “Economia Solidária em Desenvolvimento” prosseguiu durante o primeiro semestre, mas no segundo ela foi inserida no esforço nacional de erradicação da pobreza extrema. Em função desta mudança, as ações do Programa Economia Solidária em Desenvolvimento foram devidamente ampliadas para atender as novas metas decorrentes de seu papel como integrante do Eixo “Inclusão Produtiva na área urbana” do Plano Brasil sem Miséria e passaram a ser executadas em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social.

Para alcançar maior efetividade na execução das ações, a SENAES adotou a estratégia de implantação integrada das ações do Programa Economia Solidária em Desenvolvimento por serem iniciativas articuladas e complementares de apoio a empreendimentos econômicos solidários visando provê-los de acesso a serviços financeiros, de comercialização, assistência técnica, formação profissional, social e política mediante incubação.

Para cumprir o duplo objetivo de erradicar a extrema pobreza e fomentar a economia solidária, foram lançados dois editais públicos de seleção de propostas de estados e municípios para apoiar a criação ou fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários como estratégia de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável tendo em vista superar a miséria. O edital para os estados resultou na aprovação de 19 propostas apresentadas e na celebração de 15 convênios com estados em 2011, tendo como meta conjunta beneficiar 15.000 pessoas. Os 4 estados restantes que tiveram suas propostas aprovadas deverão ser conveniados a partir de janeiro de 2012.

O edital para municípios resultou na aprovação de 42 propostas e na celebração de 5 convênios com municípios em 2011, tendo como meta conjunta beneficiar 5.000 pessoas. Os 37 municípios restantes que tiveram suas propostas aprovadas deverão ser conveniados a partir de janeiro de 2012.

Uma ação que atende plenamente os objetivos de erradicação da miséria e a promoção da economia solidária é o fomento de cooperativas e redes de cooperação de catadores e recicladores de resíduos sólidos por meio de formação, incubação, assistência técnica e infraestrutura de apoio. Foi lançado um edital para seleção de projetos de organização de catadores ainda trabalhando isoladamente em cooperativas, para que possam se beneficiar das políticas de erradicação da miséria e de promoção da economia solidária. O número de projetos aprovados foi de 31 e destes 11 serão conveniados ainda em 2011, com o objetivo de beneficiar cerca de 7.600 catadores.

Em 2011, a SENAES deu continuidade ao mapeamento da economia solidária no país. Apesar de dificuldades operacionais na execução dos planos de trabalho em algumas regiões, foi possível concluir o levantamento em 14 Estados e a inclusão no Sistema de Informações de Economia Solidária (SIES) de 11.000 empreendimentos econômicos solidários, o que representa um incremento de aproximadamente 23% da base informações existente relativa a estas unidades da federação. Na ação de formação em economia solidária foram consolidados os cinco Centros Regionais de Formação em Economia Solidária (CFES) e o Centro Nacional

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 3317-6308

Fax: (61) 3317-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

www.mte.gov.br

(CNFES). Igualmente foi ofertado Curso Nacional de Pós Graduação em Economia Solidária para 400 gestores de políticas públicas de economia solidária, organizados em 10 turmas regionalizadas.

O Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares PRONINC apoiou 77 Incubadoras de Cooperativas Populares, que constituem programas de extensão de Universidades e Institutos Federais de Educação Tecnológica - IFETs. Por meio das Incubadoras o PRONINC apoiou a formação e assessorou cerca de 770 empreendimentos de economia solidária, com uma média de cerca de 10 empreendimentos por Incubadora, beneficiando diretamente mais de 25.000 associados dos referidos empreendimentos.

O Programa de Finanças Solidárias, em 2011, deu apoio à formação de 12 novos bancos comunitários, dos quais 6 na Região Amazônica, além de apoiar a contratação de agentes de crédito e a capacitação dos gestores dos 12 novos e mais 51 bancos comunitários criados anteriormente. Ele apoiou também o Programa Elas destinado à capacitação para a economia solidária de mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família que trabalham isoladamente. Este Programa beneficia cerca de 1.500 mulheres.

O Programa de Finanças Solidárias da SENAES/MTE também apóia Fundos Rotativos Solidários em cooperação com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome MDS. Uma das ações apoiadas é o Mapeamento Nacional dos Fundos Solidários que ainda não se completou, mas até o fim de 2011 registrou 900 Fundos, dos quais 370 no Nordeste e 90 no Distrito Federal. O apoio aos Fundos pelo MDS provém da venda de mercadorias contrabandeadas apreendidas pela Polícia e entregues àquele Ministério, visando beneficiar as famílias extremamente pobres participantes do Programa Bolsa Família.

O Programa de Comercialização da SENAES/MTE apóia a realização de feiras de economia solidária em todo território nacional, desde a feira internacional realizada anualmente em Santa Maria (RS) até feiras nos Territórios da Cidadania e em centros urbanos. O Programa apóia a prestação de assistência técnica e promove a formação em comércio justo de 140 empreendimentos de economia solidária para que possam atuar no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário, legalizado por Decreto do Presidente Lula há um ano. O total de empreendimentos participantes das feiras que são beneficiadas pelo Programa de Comercialização da SENAES é de cerca de 2.000.

Cumprir notar que em todas as feiras de economia solidária realizam-se seminários e cursos de capacitação além mercados de trocas entre os próprios feirantes, com uso de moedas sociais. Em 2011 foi celebrado um termo de cooperação entre o MTE, MDS e MDA que levou ao fechamento de um acordo com a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS para a venda dos produtos da economia solidária no contexto do PLANO BRASIL SEM MISÉRIA.



A equipe da SENAES deseja que 2012 seja ainda mais próspero. Que as energias e a esperança sejam renovadas e que prossigamos na luta por um país mais justo e solidário. A todas e a todos um Feliz Natal e um Ano Novo com muitas realizações!!!

IV FESTIVAL DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Favorecer o intercâmbio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os movimentos sociais e os empreendimentos de Economia Solidária de todo o Brasil foi o principal objetivo do IV Festival de Tecnologias Sociais e Economia Solidária. O festival aconteceu, entre os dias 26 e 28 de outubro, no Centro de Tecnologia da UFRJ, no Rio de Janeiro. O evento, este ano, foi realizado junto ao seminário “A Economia Solidária na América Latina: realidades nacionais e políticas públicas”, com a presença de representantes de sete países latinoamericanos, além do Brasil. Argentina, Chile, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia e Uruguai estiveram representados nas discussões sobre o cenário da Economia Solidária na América Latina. Além deles, o Secretário Nacional de Economia Solidária do Brasil, Paul Singer, e outros representantes da SENAES, que, junto ao Núcleo de Solidariedade Técnica da UFRJ (SOLTEC/UFRJ) e à Red de Investigadores Latinoamericanos en Economía Social y Solidaria (Riles), promoveram o encontro.

Em três dias, centenas de pessoas de diferentes sotaques se dividiram entre uma Feira de Economia Solidária que reuniu empreendedores populares de todo o país, uma Mostra de Tecnologias Sociais que trouxe experiências nacionais e internacionais, as mesas de debate do Seminário e sete oficinas sobre variados temas (como Fábricas Recuperadas e Apropriação Popular da Comunicação).

COM INFORMAÇÕES DE MARÍLIA GONÇALVES



XII REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA



À ESQUERDA, MÁRCIO POCHAMNN, PRESIDENTE DO IPEA;
À DIREITA, SANDRA PRAXEDES, REPRESENTANTE DA REDE DE GESTORES, PAUL SINGER,
CLÁUDIO DA ROCHA ROQUETE, DIRETOR ADJUNTO DA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA
PARA SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E ROBERTO MARINHO.

Aconteceu nos dias 22 e 23 de novembro, no auditório do MTE, em Brasília, a XII Reunião Plenária do Conselho Nacional de Economia Solidária. O primeiro dia foi marcado pelo seminário “Economia solidária, superação da pobreza extrema e desenvolvimento. Balanço e perspectivas”.

Pela manhã, Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) fez apresentação sobre o tema: “O Desenvolvimento Brasileiro: conjuntura, perspectivas e desafios”. Foram abordados pontos como a crise global do Sistema Capitalista e o reposicionamento brasileiro no início do século 21 e seus problemas. A apresentação foi seguida de debate.

Para Márcio “a proposta da economia solidária é um horizonte para um Brasil superior, calcado no valor agregado e no conhecimento”.

Paul Singer lembrou a importância das políticas da Senaes destacando que os alcançados pelas ações da secretaria não são o objeto, mas sim partes dessa política de inclusão social. “A iniciativa do governo da presidenta Dilma, de superação da extrema pobreza, é inédita, não conheço nada nesses moldes em nenhum lugar. A Senaes tem a função de ajudar aqueles que querem sair da pobreza extrema. Esse é o nosso intuito”, afirmou.

O então Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, destacou o sucesso do Plano Nacional de Resíduos Sólidos e afirmou que a economia solidária será uma das protagonistas do Plano Brasil sem Miséria “levaremos políticas públicas onde as pessoas jamais imaginaram que um ente público chegaria”, disse.

À tarde o tempo foi dedicado aos temas ‘Economia Solidária, Superação da Miséria e Desenvolvimento’ e ‘Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário’.

Durante o debate, Roberto Marinho (Secretário Adjunto da SENAES) explicou que os objetivos dos programas é contribuir para erradicar a pobreza extrema no país, por intermédio de fomentar a auto-organização e autogestão de empreendimentos solidários nos vários territórios, seja pela integração de ações com governos estaduais e municipais visando à organização dos empreendimentos em redes. “Os eixos principais das ações são a organização sociocomunitária, assistência técnica, investimentos via finanças solidárias e apoio a comercialização”, avaliou o diretor destacando que a secretaria tem este ano R\$ 30 milhões para apoiar cerca de 1000 empreendimentos de economia solidária. A meta até 2014 é alcançar 10 mil empreendimentos com investimento de R\$ 456 milhões beneficiando cerca de 200 mil pessoas.

No dia 23 aconteceu a Plenária. Foram discutidos temas como o PPA 2012-2015, a Agenda Legislativa da Economia Solidária e o Conselho Nacional de Economia Solidária, estratégias de fortalecimento, composição e estrutura organizativa.

COM INFORMAÇÕES DA ASCOM/MTE

SENAES PROMOVE OFICINA SOBRE RECOMENDAÇÃO 193 DA OIT SOBRE COOPERATIVAS

A Secretaria Nacional de Economia Solidária, integrantes do governo federal, de instituições do segmento e da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) se reuniram em 24/11, na sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília (DF).

O objetivo do evento era promover uma instância de discussão sobre os princípios enunciados na Recomendação 193 da OIT: 'Promoção de Cooperativas' e fomentar o intercâmbio entre os atores governamentais e a sociedade civil sobre a temática, bem como construir o posicionamento brasileiro a ser levado à Conferência Intergovernamental de Montevidéu que acontece nos dias 6 e 7 de dezembro.

Na abertura dos trabalhos, Roberto Marinho, da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), falou sobre a importância do documento. "Essa é, com certeza, uma demonstração do tratamento e valorização da OIT a outras formas de trabalho, como a associativa e cooperativa, e não somente a assalariada", disse. Marinho também ressaltou que não poderia haver momento mais oportuno para tratar do assunto. "Como vamos comemorar em 2012 o Ano Internacional das Cooperativas, teremos uma oportunidade singular de levar ao conhecimento da sociedade e dos governos o que propõe a recomendação", comentou. A data comemorativa, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi enfatizada por todos os demais componentes da mesa.

O coordenador Técnico da Recm, Gabriel Isola, lembrou que o resultado dos debates será fundamental para a implementação efetiva da Recomendação 193 da OIT no Brasil e a sensibilização dos demais países integrantes do Mercosul. "Vamos nos reunir nos dias 6 e 7 de dezembro, em Montevidéu, no Uruguai, para a realização da Conferência Intergovernamental Em direção à internacionalização da Recomendação 193 da OIT: promoção de cooperativas. Todas as considerações aqui levantadas serão levadas para o evento", disse.

Participaram também da Mesa de abertura, Lécio Lima da Costa, Assessor Secretaria Geral da Presidência da

República, Darci Bertholdo, da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil e Vera Lúcia de Oliveira, diretora substituta do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural (Denacoop).

Os debates foram estimulados na parte da tarde pela Mesa intitulada: 'O Papel do Governo e do Legislativo e as Políticas Públicas de Promoção das Cooperativas', composta por integrantes da Senaes, DENACOOOP/MAPA e Secretaria Geral da Presidência da República e pela Mesa 'O Papel da Sociedade Civil e das Organizações Cooperativas na promoção da Recomendação 193', com integrantes da Unisol, OCB, Unifafes e FBES.



LÉCIO LIMA DA COSTA, ACESSOR SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GABRIEL ISOLA COORDENADOR TÉCNICO DA RECM, VERA LÚCIA DE OLIVEIRA, DIRETORA SUBSTITUTA DO DEPARTAMENTO DE COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL (DENACOOOP), ROBERTO MARINHO, DARCI BERTHOLDO, DA SUBCHIEFA DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DA CASA CIVIL

SENAES PARTICIPA DE EVENTO DA RECM NO URUGUAI.

Com a presença de representantes de diversos organismos internacionais: MERCOSUL, OIT, PARLASUL, ALADI, ACI Américas, representantes de Argentina, Brasil, Paraguai, México, Colômbia, Chile, Peru, Espanha foi realizada a 1ª Conferência Intergovernamental "Para a Internalização da Recomendação 193 da OIT. Promoção das Cooperativas".

A SENAES que integra a Sessão Brasileira da Reunião Especializada do Cooperativismo participou do evento e apresentou o balanço da situação nacional a respeito da Recomendação 193. A 1ª conferência Intergovernamental, segundo Valmor Schiochet, Diretor de Estudos e Divulgação, foi muito importante para uma melhor compreensão das peculiaridades das políticas nacionais e das características do cooperativismo nos países do MERCOSUL. Além disso, foi uma oportunidade para fortalecer os compromissos governamentais com a promoção do cooperativismo e da economia solidária, o intercâmbio entre os diversos atores e iniciar a preparação para o Ano Internacional do Cooperativismo em 2012".

Em 2002, a Organização do Trabalho adotou a Recomendação nº 193 sobre a Promoção de Cooperativas, reconhecendo sua importância na geração de trabalho, emprego e renda, na mobilização de recursos e na geração de investimentos, bem como considerando seu papel na promoção da participação no desenvolvimento econômico e social. No âmbito do MERCOSUL, dada a relevância do tema, foi criada em 2001 a Reunião Especializada de Cooperativas (RECM), com o objetivo de promover e articular as políticas públicas para a promoção, desenvolvimento e articulação do cooperativismo e da economia solidária nos países do bloco.

Dentre as atividades da RECM, os países acordaram realizar a Conferência Intergovernamental "Em Direção à Internalização da Recomendação 193 da OIT: Promoção de Cooperativas", em 6 e 7 de dezembro de 2011, na cidade de Montevidéu, Uruguai. Precederão o encontro Conferências Nacionais sobre a implementação da Recomendação 193 da OIT, com o objetivo de promover uma instância de discussão sobre os princípios enunciados naquele documento e fomentar o intercâmbio entre os atores governamentais e a sociedade civil sobre a temática.

SENAES REUNE-SE COM DIREÇÃO DA RIPESS/LAC PARA APOIO AO V ENCONTRO LATINO AMERICANO E CARIBE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E COMÉRCIO JUSTO

No último dia 10, a SENAES esteve reunida com representantes do Conselho Diretivo Regional da Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária – Capítulo América Latina e Caribe – RIPESS LAC, Alfonso Cotera (Peru), Altagracia Villarreal (México), Andréa Mendes (Brasil/GT do FBES), Luis Salcedo (Colômbia), Shirlei Silva (Brasil/GT do FBES), Walter Lopez (Guatemala), e com parceiros/as, Adriana Bezerra (Brasil / CEDAC/GT do FBES), Marcelo Henrique Costa (Secretario Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário - Prefeitura RJ), e Rosemary Gomes (SEDES – Coordenadora de Economia Solidária e Comércio Justo).

A reunião ocorreu no Rio de Janeiro, objetivando discussão sobre o apoio da SENAES ao V Encontro Latinoameri-

cano e Caribe de Economia Solidária e Comércio Justo, cuja parceria para realização começou a ser dialogada ainda no IV Encontro ocorrido em Medellin (2010) e por ocasião do FIESS em Montreal (2011).

O V Encontro Latinoamericano e Caribe de Economia Solidária e Comércio Justo será realizado no Brasil, em 2012, pretendendo dar continuidade ao que já está sendo desenvolvido desde a criação da Rede. Entre seus objetivos: I - Impulso às iniciativas econômicas inovadoras que promovam o desenvolvimento autônomo de nossas sociedades, reforçando as dinâmicas de intercâmbio e diálogo entre aqueles que desejam construir modelos que se contrapõem ao neoliberalismo; II - Defesa do multiculturalismo, da democracia e participação popular na perspectiva do desenvolvimento integral das co-

munidades; III - Animar a formação e desenvolvimento de empreendimentos com finalidade social e solidária e trabalhar por políticas públicas a favor de uma sociedade mais justa, equitativa em recursos e oportunidades.

Na interlocução ocorrida no RJ, a SENAES esteve representada pela Coordenadora Geral de Promoção e Divulgação, do Departamento de Estudos e Divulgação (DED/SENAES), Regilane Fernandes. A SENAES comprometeu-se no apoio efetivo à realização do V Encontro e, conseqüentemente, com o processo de fortalecimento de RIPESS LAC.

Nos dias que se seguiram (10 a 13), o Conselho Diretivo Regional da RIPESS LAC continuou reunido para definição da proposta do V Encontro, no que se refere a focos, conteúdos e formato.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Ocorreu nos dias 09 e 10 de Dezembro, o Seminário Internacional, promovido pelo Projeto RioEcosol, na parceria entre Prefeitura do RJ (Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário) e SENAES.

O evento contou com a participação de produtores/as da economia solidária, integrantes do fórum estadual de economia solidária, diversas lideranças comunitárias da Cidade de Deus, Santa Marta, Santa Tereza e comunidades vizinhas, além da presença de integrantes do Conselho Diretivo Regional da Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária – Capítulo América Latina e Caribe – RIPESS LAC, Alfonso Cotera (Peru), Altagracia Villarreal (México), Andréa Mendes (Brasil/GT do FBES), Luis Salcedo (Colômbia), Shirlei Silva (Brasil/GT do FBES), Walter Lopez (Guatemala).

A Senaes esteve presente através da Coordenadora Geral de Promoção e Divulgação, do Departamento de Estudos e Divulgação (DED/SENAES), Regilane Fernandes, que fez uma exposição e debate sobre Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial Sustentável: Desafios e Perspectivas.

Na ocasião, os/as participantes puderam aprofundar conhecimentos e fazer reflexões em torno das políticas públicas coordenadas pela SENAES/MTE, no contexto do PPA 2012-2015, do Plano Brasil Sem Miséria e da adoção pela abordagem territorial para implementação das políticas de economia solidária como resposta aos acúmulos e proposições de espaços como a II CONAES e o Conselho Nacional de Economia Solidária.

Para Regilane “são oportunidades como essas que oportunizam ao Governo Federal dialogar sobre a política de economia solidária no Brasil com os EES, parcerias e representações institucionais estratégicas, que trazem elementos de qualificação das nossas estratégias e nos ajudam a avançar no conteúdo, forma, acesso e resultados da política para o fortalecimento da economia solidária no país. De um modo geral, estamos recebendo retornos muito positivos sobre a decisão da Senaes em adotar a abordagem territorial nas suas ações de economia solidária. Mas há ainda muita demanda de aprofundamento da compreensão sobre como se dará essa estratégia e, sobretudo, o papel do movimento dentro desse novo desenho”.

FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Centro Nacional de Formação em Economia Solidária – CFES Nacional, fruto do Convênio MTE/SENAES com a Cáritas Brasileira, realizou nos dias 16 a 18 de Novembro de 2011 o Seminário Nacional Formação de Conselheiros-os da Economia Solidária com o tema “Conselhos de Economia Solidária: acúmulos e perspectivas”. O evento foi realizado em Brasília e teve como principais objetivos: 1) analisar e qualificar o papel dos conselhos e sua relação/ articulação com outros instrumentos de gestão da política pública; 2) identificar desafios e possibilidades da atuação dos Conselhos de Economia Solidária.

Os principais conteúdos foram: Políticas públicas de economia solidária; Instrumentos de gestão partilhada da política pública; Conselhos de gestão da política pública – ação no planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Alcançou-se uma média de 40 pessoas participantes, dentre elas: representantes de Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Economia Solidária; representantes de Governos Municipais e Estaduais cujos projetos foram aprovados nos editais 02 e 03/ 2011 da SENAES/MTE; representantes de coletivos estaduais de educadoras-es da economia solidária.

A metodologia do evento oportunizou o diálogo sobre:

- Políticas Públicas de Economia Solidária (Gabriela Cavalcanti – UnB e Regilane Fernandes – Coordenadora Geral de Promoção e Divulgação/DED/SENAES/MTE)
- Conselho de Economia Solidária: panorama nacional (apresentação de experiências de Conselhos Estaduais e Municipais de Economia Solidária e apresentação do Conselho Nacional – com Valmor Schiochet, diretor do Departamento de Estudos e Divulgação da SENAES).
- Participação popular na gestão pública: histórico, balanço e desafios (presença de Selvino Heck – Secretaria Geral da Presidência da República)
- Participação popular na gestão pública: experiências de hoje, desafios e perspectivas – CONSEA (Conselho e Conferência); Pedro Gontinjo – Comissão Justiça e Paz/CNBB (Projeto de Iniciativa Popular – Ficha Limpa)
- Monitoramento e avaliação de políticas públicas, com apresentação de experiência do Conselho de Desenvolvimento Social de Assú/RN.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA É FOCO DE REFLEXÕES ENTRE GOVERNO E MOVIMENTOS

O Centro de Formação em Economia Solidária – CFES Nacional realizou entre os dias 29/11 a 02/12, em Brasília, a Oficina Nacional Economia Solidária, Educação e Políticas Públicas (2º módulo). A atividade visou contribuir para a elaboração de uma visão sistêmica sobre as ações do governo federal no campo da educação e mais especificamente aquelas direcionadas para a economia solidária e, também para a proposição de ação do governo federal no campo da educação e economia solidária.

Os principais conteúdos abordados foram: 1) Análise de cenários a partir da política do governo federal; 2) Educação popular como política pública; 3) Educação para o trabalho e sua relação com a economia solidária; 4) Construção coletiva de uma proposta de ação do governo federal para educação e economia solidária.

O formato metodológico possibilitou importante interlocução com diversos Fóruns Nacionais (Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Fórum de Educação do Campo, Cáritas/Fórum Reforma Agrária e Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional) e Ministérios (MEC/SECADI/SETEC, MTE/SENAES; SGPR/RECID).

O evento reuniu uma média de 40 participantes entre membros do Conselho Gestor do Projeto CFES (representação nacional e dos regionais); integrantes da Câmara Temática de Formação e Assessoria Técnica do Conselho Nacional de Economia Solidária (CTFAT); educadoras/es de coletivos estaduais das 5 regiões brasileiras.

A SENAES esteve representada pelo Diretor de Estudos e Divulgação, Valmor Schiochet, pela Coordenadora Geral de Promoção e Divulgação Regilane Fernandes e pela técnica Ângela Marques Almeida, que na ocasião apresentaram e debateram os rumos, perspectivas e desafios da Política de Formação em Economia Solidária da SENAES no contexto do PPA 2012-2015.

Durante todo o evento, um dos importantes subsídios para o debate foi o texto elaborado pelo Conselho Gestor do Projeto CFES, onde se apresenta a concepção de educação em economia solidária, revisitada e afirmada em diversos documentos do movimento e das Conferências Nacionais de Economia Solidária (2001-2011), bem como os limites e lacunas do processo de execução do projeto CFES e as linhas gerais indicativas para a continuidade da política de educação em economia solidária e, mais especificamente, do CFES.

O produto final da oficina foi um documento a ser submetido na próxima reunião do CTFAT (prevista para o início de 2012), visando contribuir com a proposição da política de formação em economia solidária.

ECONOMIA SOLIDÁRIA PRESENTE NAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O BRASIL

A SENAES marcou presença em diferentes Conferências Nacionais ocorridas nesse último bimestre do ano. Foram oportunidades importantes em que a Economia Solidária foi inserida nos debates de políticas públicas para o desenvolvimento do país em patamares de sustentabilidade.

O fortalecimento das conferências como espaço fundamental de debate entre governo e sociedade apresenta-se como uma das decisões da Presidenta Dilma, em continuidade ao legado do ex-presidente Lula. Para a SENAES as conferências são momentos privilegiados de discussão das políticas públicas, pois se desenvolvem numa dinâmica que permite acumular proposições desde a ponta, nos territórios, municípios e estados onde a vida do povo acontece, até no nível nacional, onde se consolida o projeto de desenvolvimento do país, sob a diversidade olhares de dos segmentos da sociedade civil e do governo.

A **5ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais** ocorreu nos dias 08, 09 e 10 de novembro, em Brasília. O evento, de caráter nacional, tem como proposta a criação de um espaço dinâmico de debate voltado à compreensão das perspectivas e das possibilidades de aprimoramento da atuação das instituições relacionadas com o tema, na construção participativa de uma Política Nacional de Apoio a Arranjos Produtivos Locais (APLs), respeitando-se as características e a estrutura dos diferentes espaços produtivos. O evento contou com diversos momentos, como painéis, mesas redondas, apresentações de experiências locais, mostra de produtos, todos voltados para a temática central da Conferência: “2ª Geração de Políticas para Arranjos Produtivos Locais: Competitividade e Sustentabilidade”. Na oportunidade, estiveram presentes aproximadamente 500 participantes, entre empresários e associações de classe empresariais, governanças e gestores de APLs, Governo Federal, Estaduais e Municipais, gestores técnicos governamentais, agentes financeiros, parceiros dos Núcleos Estaduais de Apoio aos APLs, acadêmicos e parlamentares, dividindo experiências, divulgando resultados, debatendo e realizando parcerias.

nal, tem como proposta a criação de um espaço dinâmico de debate voltado à compreensão das perspectivas e das possibilidades de aprimoramento da atuação das instituições relacionadas com o tema, na construção participativa de uma Política Nacional de Apoio a Arranjos Produtivos Locais (APLs), respeitando-se as características e a estrutura dos diferentes espaços produtivos. O evento contou com diversos momentos, como painéis, mesas redondas, apresentações de experiências locais, mostra de produtos, todos voltados para a temática central da Conferência: “2ª Geração de Políticas para Arranjos Produtivos Locais: Competitividade e Sustentabilidade”. Na oportunidade, estiveram presentes aproximadamente 500 participantes, entre empresários e associações de classe empresariais, governanças e gestores de APLs, Governo Federal, Estaduais e Municipais, gestores técnicos governamentais, agentes financeiros, parceiros dos Núcleos Estaduais de Apoio aos APLs, acadêmicos e parlamentares, dividindo experiências, divulgando resultados, debatendo e realizando parcerias.

O QUE É UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL?

Arranjo Produtivo Local é a reunião de empresas com proximidade física e atuação em torno de uma atividade principal. De forma conjunta, segmentos relacionados com determinado setor, se unem para construir a cooperação mútua, visando o desenvolvimento de ações que beneficiem a cadeia envolvida na atividade principal.

Os arranjos produtivos locais aglomeram empresas de todos os portes e são frutos da nova percepção de mercado e de modernização das políticas públicas para o desenvolvimento de diversos setores especializados em determinada atividade econômica.

O APL orienta e coordena esforços empresariais, governamentais e institucionais para a indução ao desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda e estímulo à exportação.

COM INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (COM ADAPTAÇÕES)

2ª CONFERENCIA NACIONAL DE JUVENTUDE



Realizada entre os dias 09 e 12 de Dezembro, colocou em foco temas com Juventude, Desenvolvimento e Efetivação de Direitos. O secretário adjunto da SENAES Roberto Marinho compôs mesa de debate instalada no segundo dia, logo após a leitura do regimento interno da Conferência, na qual destacou a necessidade de reconhecimento do papel da juventude no desenvolvimento do Brasil, em especial com sua participação na economia brasileira. Defendeu a necessidade de se trabalhar em novos modelos de desenvolvimento, ampliando e consolidando Políticas Públicas fundamentais onde a juventude tenha seu espaço de influenciar na dimensão econômica, ambiental, social, cultural e política. “Mais do que medidas de intervenção estatal econômica, nós precisamos de novos paradigmas onde as necessidades sociais prevaleçam sobre os interesses de alguns”, afirmou, pontuando o papel fundamental na juventude na construção de um projeto de desenvolvimento do país. A mesa contou ainda com o lançamento de Programas da Secretaria Nacional de Juventude, para os quais a SENAES vem sendo articulada como parceira através da Secretária Nacional de Juventude, Severine Macedo.

4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Entre os dias 07 e 10 de novembro, em Salvador, aconteceu a 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional cujo lema é “Alimentação Adequada e Saudável: direito de todos”. Participaram do evento 1.626 delegados e delegadas da sociedade civil e governamentais, eleitos em conferências municipais, territoriais e estaduais ocorridas por todo o país e mais de 400 convidados nacionais e estrangeiros de todos os continentes. O processo preparatório da Conferência envolveu cerca de 75.000 pessoas e representantes de mais 3.000 municípios de todas as unidades da federação.. A eles se juntaram cerca de

400. Entre outros temas a Conferência debateu e deliberou sobre proposições voltadas para proteger, promover, respeitar e prover o direito humano à alimentação adequada e saudável no Brasil e no mundo, direito fundamental e universal previsto na Constituição brasileira. Durante a conferência os delegados/as debateram e deliberaram sobre os avanços, ameaças e perspectivas para a efetivação do direito humano à alimentação adequada e saudável e a soberania alimentar; o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e o Sistema e Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Considerando a importância da econo-



mia solidária na organização da produção de alimentos e na mobilização de alternativas para geração de renda a presença da SENAES contribuiu para maior aproximação e articulação política com a segurança alimentar, seus sujeitos sociais e gestores das políticas. Para Valmor Schiochet, Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação da Senaes, a Conferência “foi um momento marcante para que a sociedade e governo pactuassem prioridades e recomendações para garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável.

COM INFORMAÇÕES: [HTTP://WWW4.PLANALTO.GOV.BR/CONSEA/CONFERENCIA/](http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/)

3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Com o tema “Autonomia e igualdade para mulheres”, convocada pela Presidência da República aconteceu entre os dias 12 e 15 de Dezembro, em Brasília-DF, tendo como objetivo discutir e elaborar políticas públicas voltadas à construção da igualdade, tendo como perspectiva o fortalecimento da autonomia econômica, social, cultural e política das mulheres, contribuindo para a erradicação

da extrema pobreza e para o exercício pleno da cidadania das mulheres no Brasil. Nas discussões sobre autonomia econômica, foi priorizada como bandeira de luta a consolidação de uma política nacional de Economia Solidária como estratégia de fortalecimento para a organização autogestionária de mulheres em empreendimentos associativos e cooperativos no meio urbano e rural brasileiro.



II SEMINÁRIO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO NEATES/RJ

Por meio de um projeto piloto da SENAES, o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) implantou no RJ o Núcleo Estadual de Assistência Técnica a Empreendimentos Solidários (NEATES). Em dois anos de atividades financiadas pelo MTE, a iniciativa conseguiu estimular a criação de novos Fóruns no estado do Rio de Janeiro, assessorar a realização de diferentes eventos, articular a comunicação entre gestores públicos e movimento popular, proporcionar espaços de informação e desenvolver produtos dos empreendimentos.

Dessa forma, com base em seus objetivos e para promover trocas de experiências, traçar desafios nacionais e integrar uma rede de pessoas em torno da Economia Solidária, foi realizado, entre os dias 28 e 30 de novembro, o II Seminário de Economia Solidária do NEATES/RJ, uma das programações do Festival de Economia Criativa.

Para Vital Filho, diretor de Fomento à Economia Solidária da SENAES, o evento gerou a oportunidade de discussão direta com os empreendimentos econômicos solidários (EES) sobre os temas assessoramento técnico e economia solidária como estratégia de desenvolvimento. O diretor evidenciou que é preciso garantir um programa de assessoramento técnico ininterrupto para os EES nos grandes centros urbanos e afirmou que “a experiência no Rio de Janeiro trará lições para a Secretaria desenvolver uma proposta metodológica a ser trabalhada nos grandes centros do Brasil e a Senaes irá reformular e lançar uma nova política de assessoramento técnico em 2012, mais eficaz e abrangente”.

Paralelamente às discussões, foi realizada a Feira de Economia Criativa e Solidária. O evento reuniu artesãos de 20 municípios, exposição fotográfica e apresentações artísticas. Segundo as informações passadas pelos próprios empreendimentos, o evento movimentou R\$10.692,90 nos três dias de atividade. Outro ponto de destaque do festival foi o lançamento do Catálogo Estadual dos Produtos de Economia Solidária assessorados pelo NEATES, com os mesmos produtos que estavam à venda na feira.

COM INFORMAÇÕES DO CIEDS (COM ADAPTAÇÕES)